A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: AVANÇOS E PERSPECTIVAS

Autor (Maria Clara Ferreira de Araújo)1
Coautor (Vitória Gabriela Andrade Rodrigues)2
Coautor (Danny Maria Macedo Souza)3
Coautor (Marcio Garcia dos Santos Junior)4
Coautor (Jair Manoel Dourado Neto)5
Renata Cristina Leite da Silva 6

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, a interação social e o comportamento. Estima-se que uma em cada 36 crianças esteja dentro do espectro, sendo a condição mais frequente no sexo masculino. Além das características clássicas, o TEA envolve alterações motoras e sensoriais que podem comprometer a autonomia e o desempenho funcional das crianças.

Este estudo teve como objetivo analisar a relevância do diagnóstico precoce e da fisioterapia no contexto do TEA, por meio de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados American Academy of Pediatrics, RPSD, SciELO e Consensus, resultando na análise de seis artigos científicos. Embora o diagnóstico formal muitas vezes ocorra de forma tardia, sinais como ausência de resposta ao nome, dificuldade de interação social e atraso no desenvolvimento da linguagem podem surgir entre os 18 e 24 meses de idade. Nesse contexto, a identificação precoce é fundamental devido à elevada plasticidade cerebral presente nos primeiros anos de vida.

A fisioterapia destaca-se por utilizar estratégias como integração sensorial, exercícios motores e atividades rítmicas para aprimorar a coordenação motora, o equilíbrio e a consciência corporal. Os resultados indicam que essas intervenções promovem ganhos significativos na atenção, socialização, independência funcional e participação nas atividades cotidianas.

Conclui-se que o tratamento de crianças com TEA deve ser individualizado e conduzido de forma multidisciplinar. A associação entre diagnóstico precoce e intervenção fisioterapêutica favorece avanços importantes no desenvolvimento neuropsicomotor, contribuindo para melhor qualidade de vida, inclusão social e bem-estar da criança e de sua família.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Diagnóstico Precoce; Fisioterapia; Neuroplasticidade; Inclusão.

[1] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
[2] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
[3] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
[4] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
[5] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
[6] Docente do Curso de Fisioterapia e Educação Física do Centro Universitário Universo Goiânia, Mestre em Atenção à Saúde pela PUC-Goiás.